

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE DIREITO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CRIMINAIS
MESTRADO EM CIÊNCIAS CRIMINAIS

VIOLÊNCIA NA PELE: CONSIDERAÇÕES MÉDICAS E LEGAIS NA
TATUAGEM

MICHELLE LARISSA ZINI LISE

Dissertação de Mestrado apresentada como
requisito parcial para obtenção do título de
Mestre em Ciências Criminais – Programa de
Pós-Graduação em Ciências Criminais da
Pontifícia Universidade Católica do Rio
Grande do Sul.

Orientador: Prof. Dr. Gabriel José Chittó
Gauer

Co-orientador: Prof. Dr. Alfredo Cataldo Neto

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Gabriel José Chittó Gauer (Presidente)

Prof. Dr. Aury Lopes Jr.

Prof. Dr. Ney Fayet de Souza Jr.

Profa. Dra. Irani Iracema de Lima Argimon(FAPSI-PG)

Porto Alegre

2007

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P495d Lise, Michelle Larissa Zini
Violência na pele: considerações médicas e legais na tatuagem /
Michelle Larissa Zini Lise. — Porto Alegre, 2007.
176 f.

Diss. (Mestrado) – Faculdade de Direito. Programa
de Pós-Graduação em Ciências Criminais. PUCRS, 2007.

Orientador: Prof. Dr. Gabriel José Chittó Gauer

1. Direito à Privacidade. 2. Tatuagem – Aspectos Sociais.
3. Violência. 4. Corpo Humano - Aspectos Sociais. 5. Tatuagem –
Símbolos Gráficos. I. Título.

CDD : 342.115

Bibliotecário Responsável

Ginamara Lima Jacques Pinto
CRB 10/1204

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....
2	O TERMO TATUAGEM
3	ORIGEM DA TATUAGEM.....
3.1	Idéias da Distribuição da Tatuagem pelo Mundo
3.2	A Tatuagem no Brasil
4	PAPÉIS DA TATUAGEM AO LONGO DA HISTÓRIA.....
5	HIPÓTESES ACERCA DA ORIGEM DA ESTIGMATIZAÇÃO DA TATUAGEM.....
5.1	Cristianismo
5.2	Islamismo.....
5.3	Confucionismo.....
5.4	Tatuagem Penal.....
5.5	Yakusa
6	O CORPO.....
6.1	Corpo e Auto-imagem
6.2	Corpo e Cultura: o corpo fala a cultura
6.3	Corpo como foco de torturas
6.4	Renascimento do Corpo
6.5	Corpo Feminino.....
7	PELE E DOR
7.1	Pele: Aspectos Biomédicos
7.2	Pele: Aspectos Psicológicos
7.3	Dor: Aspectos Biomédicos.....
7.4	Dor: Aspectos Psicológicos.....
7.5	Considerações acerca de problemas médicos associados ao uso de tatuagens
8	TATUAGEM E SEUS DIFERENTES ASPECTOS.....
8.1	Tipos de Tatuagem
8.1.1	Os Tipos de Tatuagem
8.1.2	Os Estilos de Tatuagem
8.2	Como são feitas as tatuagens atualmente
8.3	A Retirada de Tatuagens
8.3.1	Histórico
8.3.2	Tecnologias atuais para remoção de tatuagens.....
8.4	A propósito das características das tatuagens e resultados de pesquisas	

8.5	Desenhos, Símbolos e Significados.....	
8.6	Aspectos Psicológicos	
9	TATUAGEM PENAL E TATUAGEM DOS PRESOS	
10	CONSIDERAÇÕES JURÍDICAS INICIAIS.....	
10.1	Estigma	
10.2	Estigma na Tatuagem.....	
10.3	Preconceito, Discriminação e Violência.....	
11	ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE TATUAGEM E MEDICINA LEGAL	
12	LEI E DISCRIMINAÇÃO.....	
12.1	Concursos para provimento de cargos públicos e tatuagem	
13	REGULAMENTAÇÃO DA APLICAÇÃO DE TATUAGENS	
13.1	Brasil.....	
13.2	Posicionamentos Legais Internacionais	
14	ROTULAÇÃO	
14.1	O <i>Labeling Approach</i> , ou Teoria do Etiquetamento.....	
15	POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES LEGAIS DO ATO DA APLICAÇÃO DA TATUAGEM.....	
16	PERSONALIDADE	
16.1	Direitos de Personalidade.....	
17	AUTONOMIA.....	
18	PLANO DOS OBJETIVOS DA PESQUISA	
18.1.	Objetivo Geral.....	
18.2	Objetivos Específicos.....	
19	SUJEITOS E MÉTODOS.....	
19.1	Delineamento	
19.2	Procedimento de coleta de dados	
19.3	Amostra/Participantes.....	
19.4	CrITÉRIOS de Inclusão	
19.5	CrITÉRIOS de Exclusão	
19.6	Instrumentos.....	
19.7	Comentários Ético-Legais	
19.8	Procedimento de Análise dos Dados	
20.	RESULTADOS	
20.1	Análise Quantitativa.....	
20.1.1	Análise descritiva de frequência.....	

20.1.2. Análise de correlação de Pearson.....	
20.2 Análise Qualitativa das Entrevistas.....	
21 DISCUSSÃO	
22 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
APÊNDICE A - ENTREVISTA	
APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	
APÊNDICE C - TABELAS	
ANEXO A - LEI ESTADUAL Nº 9.828, DE 06 DE NOVEMBRO DE 1.997.....	
ANEXO B - PROC. N. 2965/05 P.L.L. N. 142/05.....	
ANEXO C – CARTA DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA	

**“Nós não somos os criadores de nossas idéias, mas apenas seus porta-vozes;
são elas que nos dão forma (...)
e cada um de nós carrega a tocha que no fim do caminho outro levará.”**

Carl Gustav Jung.

RESUMO

A presente dissertação teve como objeto de estudo a tatuagem, dando ênfase aos aspectos de estigmatização e de possíveis prejuízos advindos de discriminação, percebidos pelos tatuados. Iniciou-se por uma pesquisa bibliográfica abrangente da legislação vigente e proposta no Brasil, e de uma revisão do Direito Comparado, incluindo uma revisão da legislação da Inglaterra, Dinamarca, França, Grécia, Itália, Portugal, Irlanda, Luxemburgo e Argentina. Além dos aspectos jurídicos, buscou-se uma aproximação interdisciplinar do tema e, para tanto, a revisão foi composta de uma abordagem acerca da dor e da pele, sob o prisma psicológico e biomédico. Fez-se, também, uma breve revisão de literatura, a respeito dos papéis da tatuagem, ao longo da história, o papel do corpo e seu culto na sociedade ocidental atual, sendo formuladas hipóteses para a origem da estigmatização da tatuagem. Buscou-se verificar, entre outros itens, a existência da influência da mídia e do grupo social, nos processos relacionados ao ato de tatuar-se. Foi realizada uma pesquisa de campo, fora de asilos psiquiátricos e instituições prisionais, totalizando 42 entrevistados. A pesquisa envolveu um grupo composto, na maioria, por mulheres, com média de 28 anos, apresentando de duas a quatro tatuagens, de escolaridade superior completa. Os resultados obtidos junto a essa amostra apontam que os tatuados não vêem a tatuagem como uma forma de resistência cultural; acham que é uma forma de se expressar, de se embelezar e disfarçar um sinal que não gostam em si; afirmam que não acham importante a opinião dos outros sobre tatuagem; dizem que nunca se sentiram discriminados ou esconderam sua tatuagem, tampouco pensaram em retirá-la; acreditam que a tatuagem seja um atrativo sexual; deixariam de fazê-la, se ela lhes trouxesse prejuízo profissional. Também afirmam não terem usado álcool, quando fizeram o desenho; não sendo usuários habituais de drogas. A análise conjunta dos dados, contudo, mostrou que os tatuados fazem seus desenhos em locais do corpo que possam ser escondidos pelas roupas, para evitar prejuízos, principalmente, no âmbito profissional. Ficou evidenciada a existência de discriminação aos portadores de tatuagens, quando esses são candidatos a concursos públicos - em especial para cargos militares -, bem como a preocupação dos legisladores em evitar tais fatos, expressa em projetos de lei estaduais e nacionais, atualmente em tramitação. Verificou-se, por fim, a ausência de legislação, em nível nacional, que normatize a aplicação e uso de tatuagens.

Área de Conhecimento: Criminologia e Controle Social.

Palavras-chave: Tatuagem. Estigma. Violência. Corpo. Pele.

ABSTRACT

The object of study in the present dissertation is the tattoo, emphasizing stigmatization aspects and possible damages happened from de discrimination, perceived by the tattooed people. Initiated by a theoretical research and applied interested in the actual and proposal legislation in Brazil and Comparing Law reviews, including a revision of the legislation of England, Denmark, France, Greece, Italy, Portugal, Ireland, Luxemburg and Argentina. Beyond the juridic aspects, interdisciplinary research of the subject has been approached as well as pain and skin, upon the psychological and biomedic prism. The study also included a revision of literature regarding the tattoo significance throughout history and the body relationship with the current occidental society, formulating hypothesis to the origin of the tattoo stigmatization. There is an interest to verify the media and the social groups' influences to the process related to tattooing. The research was applied to a sample of 42 persons, who had been interviewed; consisting mostly by women; the average of 28 years old; presenting two to four tattoos; graduated. The results showed that they do not see tattoo as a cultural resistance; they think that tattooing is a way to express and to beatify themselves and to disguise a sign that they don't like on their bodies; they affirmed that others opinion about their tattoo is not relevant; they have never been discriminated for being tattooed and say that they have never hidden the tattoo, neither thought about removing them; they believe it is a factor of sexual attraction; they wouldn't have done if brought any professional damage. They also affirmed not had consumed alcohol when they had done their tattoo; they aren't habitual drug users. The joint analysis of the results, however, evidenced that they made the draws in places of the body that can be hidden by clothes, to avoid damages, especially in professional scope. The existence of discrimination to the tattooed, when they participate for public concourses and careers – especially for military careers – as well as the concern of the legislators in preventing such facts, showed by projects for state and national laws to avoid discriminations related to this subject that are currently in transaction was evidenced. Finally, it was verified a lack of norms for its application and use on the national legislation.

Switching Task: Criminology and Social Control.

Keywords: Tattoo, Stigma, Violence, Body, Skin.

1 INTRODUÇÃO

A presente dissertação trata do tema das tatuagens e da construção de estigmas, na identificação dos sujeitos em sociedade, a partir da inscrição de marcas no corpo. Parte do reconhecimento de que o grupo de pessoas tatuadas vem crescendo a cada dia, o que indica a relevância da abordagem, devido às suas múltiplas implicações. Tem como objetivo compreender as motivações e percepções dos tatuados acerca do uso de um desenho inscrito definitivamente em sua pele, bem como as implicações sociais e jurídicas, no sentido de estigmatização desses sujeitos.

A prática da ornamentação da pele é um hábito tão antigo quanto a civilização, tendo sido encontrada em múmias do período entre 2.000 a 4.000 a.C. Não se sabe ao certo sua origem. Alguns autores acreditam que ela possa ter surgido em várias partes do globo, de forma independente; outros crêem que ela tenha sido difundida pelo mundo, a partir das grandes navegações dos países europeus. Pelo que se sabe, a tatuagem era uma prática desconhecida, ou, antes, há muito esquecida pela cultura ocidental - e aqui lemos Europa Ocidental, - até o retorno do navegador inglês, James Cook, de suas explorações aos chamados Mares do Sul, atual Polinésia, nos idos de 1769¹.

Nos Estados Unidos (EUA) e Europa, há mais de 100 milhões de pessoas com tatuagens². Acredita-se que 5 a 10% da população, em geral, dos Estados Membros da União Européia tenham uma tatuagem ou *piercing*³. Há 4.000 tatuadores no Reino Unido, produzindo cerca de um milhão de tatuagens por ano⁴. Em 1995, entre um grupo estudado de 1.762 estudantes adolescentes americanos, mais de 9% tinham uma tatuagem, e o mais jovem, ao fazê-la, tinha apenas oito anos⁵. Na Itália, por exemplo, estima-se cerca de um milhão de tatuados⁶. Pesquisa de 2002 mostrou que 7,2% dos

¹ RASPA, Robert F.; CUSACK, John. Psychiatric implications of tattoos. **American Family Physician**, v. 41, n. 5, p. 1481, May 1990.

² BAUMLER Wolfgang. **Possible risks of tattoo removal using laser therapy**. Disponível em: <http://193.145.164.73/publicaciones/documentos/V.2901-2004.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2007.

³ PAPAMELETIOU Demosthenes; ZENIÉ Alexandre; SCHWELA Dieter. Status report on the current situation, nature and size of the problem regarding safety of tattoos, body piercing and of related practices in the EU. Disponível em: http://ec.europa.eu/consumers/cons_safe/news/eis_tattoo_proc_052003_en.pdf. Acesso em: 20 fev. 2007a.

⁴ PAPAMELETIOU; ZENIÉ; SCHWELA, 2007b.

⁵ ARMSTRONG Myrna L; MURPHY KP. Tattooing: another adolescent risk behavior warranting health education. **Appl Nurs. Res.** n. 10, p. 181, nov. 1997.

⁶ MUCCIARELLI, Giuseppe. **Il tatuaggio**: una ricerca psicometrica della personalita e della motivazione. Curso de Psicologia Faculdade de Psicologia Università degli studi di Bologna. 1998-1999. [Tese] Disponível em: <http://www.tesionline.it/default/tesi.asp?id=10218>. Acesso em: 10 fev. 2006.

jovens e 5,7% das jovens têm tatuagens⁷. Nos EUA⁸, entre 20 e 40 milhões e, no Reino Unido, os tatuados representam cerca de 8% da população ou cerca de cinco milhões de pessoas⁹.

Assim, desde a sua obscura origem, aos seus variados usos, ao longo da história, como parte de ritual, de inscrição de marca punitiva ou de identificação grupal, até a generalização do uso na sociedade ocidental contemporânea, muitas têm sido as funções da tatuagem. Apesar de sua grande difusão na atualidade, esse tipo de inscrição na pele não parece ter perdido totalmente o caráter de estigma¹⁰.

Dessa forma, o fenômeno crescente da tatuagem vem representando um notável objeto de estudo, por parte do Direito, da Antropologia, da Medicina, da Sociologia, entre outras áreas suscetíveis de influência ao seu uso.

O tema interessa sobremaneira ao Direito, uma vez que os indivíduos tatuados são alvo de discriminação e preconceito. Diz respeito, em especial, ao Direito Penal, que tem estudado os aspectos que levam um indivíduo a ser estigmatizado, bem como os efeitos desta estigmatização, no campo jurídico.

Diante desses questionamentos, o presente estudo vem colher o discurso do tatuado, sua história, seu conhecimento e suas vivências em relação ao tema, bem como entender sua percepção acerca da tatuagem na sociedade atual. Há dificuldade de se obter essas respostas, devido à escassez de estudos aprofundados no ambiente mais comum, fora das prisões, dos asilos psiquiátricos e dos centros de recuperação de dependentes de drogas, onde, provavelmente, é mais fácil encontrar as relações inquietantes entre a tatuagem e estilos de vida anti-sociais particulares.

Assim, diante da escassez de trabalhos junto a pessoas não institucionalizadas, tomou forma a idéia de entrevistar indivíduos tatuados com esse perfil e descobrir quais os motivos que os haviam levado a realizar suas tatuagens, bem como, o que eles pensavam da tatuagem. As questões provocadoras do estudo foram: “Os tatuados são

⁷ SANTORI Elisabetta. **Results of a model survey on a large population sample in Italy**. Piercing e tatuaggi: la manipolazione violenta del corpo e il rifiuto del corpo adolescente. Disponível em: <http://193.145.164.73/publicaciones/documentos/V.2901-2004.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2007.

⁸ ÚLTIMO SEGUNDO. População dos Eua chegará a 300 milhões este ano. **Último Segundo**, São Paulo, jun. 2006. Disponível em: < http://ultimosegundo.ig.com.br/materias/mundo/2426001-2426500/2426323/2426323_1.xml> Acesso em: 15 dez. 2006.

⁹ STUPPY, Dorothy J.; ARMSTRONG, Myrna L.; CASALS-ARIET, Christina. Attitudes of health care providers and students towards tattooed people. **Journal of Advanced Nursing**, n. 27, p. 1165-1170, 1998.

¹⁰ Utilizando a definição de Goffman, estigma é a situação do indivíduo que está inabilitado para a aceitação social plena, ou, em outras palavras, algo que ocorre quando um indivíduo possui um atributo que gera um efeito de descrédito muito grande. GOFFMAN, Erving. **Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

realmente pessoas diferentes?”, “Eles se sentem discriminados, por usarem a tatuagem?”, “Eles se importam com a opinião dos outros?”, “Acreditam em um papel de rebeldia da tatuagem?”, “Sentem a pressão da moda ou da mídia?”, “São usuários de drogas?”.

Neste trabalho, é abordada a origem da tatuagem e do termo *tattoo*, bem como as funções da tatuagem, ao longo do tempo, como marca tribal, seu caráter de punição, seu uso em guerras e fora delas, até o tempo hodierno. Também é apresentada uma discussão acerca do corpo, ao longo da história, bem como o papel da religião, na sua abordagem, e do massificante culto ao corpo “perfeito”, presente em nossa sociedade.

A dissertação prevê, ainda, uma breve passagem pelos aspectos biomédicos e psicológicos, envolvendo questões a respeito da pele e da dor. A revisão a respeito das múltiplas dimensões da tatuagem - quais sejam, os tipos, desenhos e estilos, o estigma e a parte prática de produção e remoção das marcas - é apresentada por meio de relatos da literatura. Os conceitos de autonomia e direitos de personalidade e a exposição da legislação atual no Brasil e em alguns outros países, assim como uma abordagem acerca da discriminação, preconceito e sua relação com a violência são aspectos que finalizam a revisão acerca do assunto.

Passa-se, agora, à revisão bibliográfica inicial sobre o tema.

22 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tatuagem como fenômeno atávico e difuso suscita e permite a abordagem através de diversos saberes, como o Direito, a Medicina, a Psiquiatria, Psicologia e Antropologia.

Em especial, sua utilização por grupos específicos como prisioneiros e pacientes psiquiátricos a manteve associada a um caráter de estigma ao longo da sua história.

Desta forma, a presença de uma tatuagem pode ser vista como fator discriminador e, portanto, como uma possível fonte de estigma e violência insidiosa aos seus portadores.

Por tudo isto, esta dissertação teve como objetivo colher o discurso do tatuado e sua percepção sobre diversos aspectos ligados ao tema, dando ênfase para a percepção de discriminação. Os principais resultados da pesquisa de campo, a partir da análise das 42 entrevistas, evidenciaram, principalmente, que ainda existe a estigmatização dos tatuados e, também, demonstraram que parece haver uma falta de percepção ou, mesmo, uma negação desse fato entre eles.

A contradição foi expressa pelos tatuados, entre as questões objetivas relacionadas à discriminação e algumas mais gerais, que diziam respeito à prática da produção da tatuagem – como a localização, por exemplo. O que se percebe, então, é que existe uma diferença entre o discurso do tatuado e os seus atos, quanto ao contexto social.

Nesta pesquisa, verificou-se também uma importante mudança no significado da prática para o tatuado. Mesmo que entre alguns poucos o uso da tatuagem permaneça como sinal de rebeldia, os sujeitos pesquisados reconheceram como motivo para se tatuar a produção de um adorno, uma forma de expressão.

As considerações jurídicas apresentadas no trabalho apontam, também, a necessidade premente de uma legislação específica, que normatize qual deve ser a formação dos tatuadores, como devem ser os estúdios de tatuagem, qual a procedência das tintas e demais materiais empregados, bem como a necessidade de pesquisa dos possíveis riscos trazidos quando da remoção dos pigmentos através do uso de tecnologias médicas, como os lasers.

Cumprir referir, neste tocante, a existência de diversos projetos de lei em tramitação junto às casas legislativas, seja no âmbito nacional como estadual, cujo objetivo, dentre outros, é evitar a manutenção da discriminação e de prejuízos

injustificáveis aos portadores de tatuagens, como evidenciado no caso dos concursos públicos.

Para um futuro trabalho, seria interessante a aplicação de um questionário abordando questões levantadas, como a pesquisa mais específica sobre os conhecimentos dos tatuados dos riscos possíveis à saúde, como a prevalência de doenças infecciosas e psiquiátricas associadas e sobre a remoção. Outra sugestão seria a obtenção de uma amostra mais aleatória que inclua indivíduos de outros grupos sociais, bem como, a aplicação a um maior número de pessoas.

Ao traçar um perfil do portador de tatuagens, em um grupo não institucionalizado, como presos e internos de clínicas de tratamento psiquiátrico, o trabalho buscou contribuir para o debate sobre a temática que envolve a tatuagem, buscando desmistificar o estigma historicamente associado a esse grupo.